

AValiação DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA EM CRIANÇAS COM PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA (PTI)

CAROLINA CAMPOS MENDES; BRENDA DE OLIVEIRA MELO; CARLA ARAÚJO SILVA;
LARA GOMIDES BORGES; MAYSJA JORGE DE DEUS

Introdução: A Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI), é uma doença autoimune adquirida caracterizada por trombocitopenia isolada causada por aumento da destruição plaquetária e comprometimento da produção plaquetária, sendo a doença hematológica infantil mais comum. Além dos riscos físicos, a PTI impacta significativamente a qualidade de vida relacionada à saúde. **Objetivo:** A importância da avaliação da resposta imunológica em crianças corresponde ao objetivo do trabalho, abrangendo esquemas terapêuticos variados e suas respectivas análises. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura, com busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português, identificados com os descritores “*Immune Response*” AND “*Idiopathic Thrombocytopenic Purpura in children*”. No total, foram incluídos 23 artigos, excluindo aqueles que não abordaram o tema proposto. **Resultados:** Avaliou-se as eficácias clínicas, segurança dos medicamentos e qualidade de vida de crianças com trombocitopenia imune persistente e crônica (PTI). Assim, os agonistas do receptor de trombopoietina são eficazes e seguros, com maior duração e taxa de resposta plaquetária, menor necessidade de terapia de resgate e menor incidência de eventos hemorrágicos em comparação com o placebo. A terapia gênica é uma abordagem terapêutica para erros inatos de imunidade, e o teste genético de exoma inteiro é útil para o diagnóstico precoce e aconselhamento genético em crianças. Ao considerar o tratamento de segunda linha, fatores como adesão ao medicamento, potenciais efeitos colaterais, monitoramento e relação custo-benefício devem ser ponderados. **Conclusão:** Portanto, fica evidente a eficácia e segurança de diversos esquemas terapêuticos para crianças com PTI. A avaliação criteriosa dos benefícios e riscos de cada tratamento, aliada ao monitoramento adequado da adesão e resposta ao mesmo, são aspectos cruciais na abordagem terapêutica da PTI em crianças. Ademais, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento multidisciplinar para promover uma melhor qualidade de vida e prognóstico para esses pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Pti, Crianças, Plaquetária, Doença, Trombocitopenia.